



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
**SECRETARIA DO VERDE
E MEIO AMBIENTE**

ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE
NATURAL MUNICIPAL ITAIM

Dia 03 de Setembro de 2025, quarta-feira, das 10h às 12h

Parque Natural Municipal Itaim – R. Amaro Alves do Rosário, 2676 –
Parelheiros, São Paulo – SP

Conselheiro(a)s Presentes PNMI:

Sociedade Civil	
Nome do frequentador(A)	Titular/ Suplente
Entidade/Coletivo - Representante	
Centro Paulus – Viviane Cloos *Neste dia representado pela suplente Vera	Titular
Centro Comunitário e Assistencial do Embura – Sandra Maria Medeiros Loureiro	Titular
Poder Público	
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - CGPABI - DGUC: Wellington Favaro	Titular
Demais ouvintes	
Maria Eduarda Silva Costa	Florestana
Herik Hellptein Santana	Florestana
Larissa Scavassa Dariolli	Estagiária - SVMA

CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES:

A lista de presença e o registro fotográfico dessa reunião encontram-se anexados a este documento, nos Anexos I e II, conforme orientado pela Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020.

1. PAUTAS DO DIA

- 1.1 Apresentação da proposta de criação de uma nova trilha
- 1.2 Exibição da apresentação da Unidade
- 1.3 Ajustes no Termo de Responsabilidade e Conhecimento de Riscos
- 1.5 Encaminhamentos

1.1 Apresentação da proposta de criação de uma nova trilha

Wellington Favaro inicia a reunião informando sobre a possibilidade de criação de uma nova trilha, localizada nas proximidades do córrego Caulin, em área onde há um lago artificial frequentemente utilizado de forma indevida para banho e práticas de cerimônias religiosas. A proposta consiste em aproveitar uma trilha de fiscalização já existente, adaptando-a para uso público e fins de visitação.

Sandra questiona sobre a responsabilidade pela abertura da trilha e sobre o processo de aprovação da proposta. Wellington esclarece que a gestão da Unidade realizará a elaboração dos estudos técnicos necessários à implementação, os quais serão encaminhados às Divisões de Fauna Silvestre (DFS) e de Produção e Herbário Municipal (DPHM) para análise, sendo posteriormente submetidos à apreciação do Conselho Gestor.

Sandra manifesta apoio à iniciativa e indaga sobre a extensão da nova trilha. Wellington informa que o percurso teria aproximadamente dois quilômetros de extensão, o que contribuiria para o controle do fluxo de visitantes e possibilitaria, futuramente, a implantação de uma guarita de vigilância na área.

Vera comenta que já observou pessoas saindo daquela área e que, vista de fora do Parque, não imaginava que o local possuísse tal potencial. Wellington encerra o tema informando que dará início ao planejamento da nova trilha com o objetivo de mitigar e cessar os impactos negativos atualmente observados na área.

1.2 Exibição da apresentação do Parque

Herik apresenta aos conselheiros os slides que serão utilizados na exposição destinada à coordenação das escolas, abordando o contexto e a importância das Unidades de Conservação, a influência dos imigrantes na formação dos distritos, os biomas e os mananciais da região. Também inclui o Plano Diretor Estratégico, destacando sua relação com as Unidades de Conservação, a gestão territorial e a participação da sociedade civil.

Sandra considera a apresentação abstrata e sugere iniciar com os mapas, para tornar o conteúdo mais visual e atrativo. Questiona ainda o tempo previsto para a apresentação.

Herik informa que as reuniões pedagógicas duram cerca de 1h30, sendo destinados aproximadamente 35 minutos para a apresentação. Maria Eduarda reitera que para a apresentação das crianças, será elaborado uma versão mais lúdica, diferenciando-a do formato técnico voltado à equipe escolar.

1.3 Ajustes no Termo de Responsabilidade e Conhecimento de Riscos

Foi apresentado os ajustes no Termo de Ciência e Capacidade de Riscos para regulamentar a participação em atividades noturnas, considerando que estas ocorrem fora do período regular de visitação.

Wellington destaca a importância de incluir no termo a obrigatoriedade do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como calça comprida e calçado fechado, visando garantir a segurança dos participantes. Ressalta

ainda que o documento deverá ser submetido à aprovação da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) antes de sua aplicação.

Maria Eduarda comenta que o uso de perneiras também deve constar entre os EPIs exigidos para as atividades noturnas, especialmente nas trilhas. Wellington reforça que o termo deverá conter informações claras sobre os riscos inerentes às atividades, bem como a responsabilidade dos participantes em seguir as orientações de segurança fornecidas pela equipe gestora.

1.4 Encaminhamentos

- Devido à falta de quórum, a aprovação das atas anteriores será realizada posteriormente, por meio eletrônico (e-mail);
- Início dos estudos para criação de uma nova trilha próximo do lago, conforme apresentado e discutido durante a reunião;
- Conclusão da apresentação institucional sobre as Unidades e Conservação para aprovação no Conselho;

Anexo I – Lista de presença

Anexo II – Registro fotográfico

